

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 61: Que proíbe o quarto mandamento?

Resposta: O quarto mandamento proíbe a omissão ou a negligência no cumprimento dos deveres exigidos, e a profanação deste dia por meio de ociosidade ou por fazer aquilo que é em si mesmo pecaminoso, ou por desnecessários pensamentos, palavras, ou obras acerca de nossos negócios e recreações temporais.

Em Isaías 58, o profeta expõe o formalismo do culto do povo de Israel que, enquanto simulava adoração a Deus no sábado, permanecia apegado ao pecado.

O profeta confronta esse estilo de vida exortando o povo ao arrependimento e mostrando a relação que há entre a vida consagrada de forma genuína a Deus e a guarda do sábado (dia de descanso). Ele diz:

“Se você vigiar seus pés para não profanar o sábado e para não fazer o que bem quiser em meu santo dia; se você chamar delícia o sábado e honroso o santo dia do Senhor, e se honrá-lo, deixando de seguir seu próprio caminho, de fazer o que bem quiser e de falar futilidades, então você terá no Senhor a sua alegria, e eu farei com que você cavalgue nos altos da terra e se banqueteie com a herança de Jacó, seu pai. Pois é o Senhor quem fala.” (Is 58.13,14 - NVI)

De acordo com o texto acima, para aqueles que guardam o dia de descanso e o santificam, Deus promete grandes bênçãos:

- a) comunhão incomparável com ele (“*então, você terá ter a no Senhor a sua alegria*”): ter alegria no Senhor é gozar de comunhão especial com ele, respondendo com gratidão à manifestação do seu amor.
- b) vitória sobre os seus inimigos (“*eu farei com que você cavalgue nos altos da terra*”): estar nas alturas da terra é uma linguagem que aponta para a promessa de Deus de vitória do povo de Israel sobre os seus inimigos.
- c) desfrutar dos benefícios da salvação (“*se banqueteie com a herança de Jacó, seu pai*.”): a herança de Jacó, a mesma prometida a Abraão e Isaque, era a posse da terra e a prosperidade concedida por Deus a Israel por ser o povo da aliança.

Porém, para receber essas promessas, é preciso preencher as condições apresentadas no versículo 13, ou seja, devemos:

- a) ter um profundo respeito pelo dia de sábado (dia de descanso): Isaías chamou-o de “santo dia” e “santo dia do Senhor”. O profeta reconhecia

que foi Deus quem santificou esse dia separando-o do uso comum a fim de que seja usado para a adoração do seu nome.

b) honrar o dia, como especial, deixando de fazer três coisas:

- deixar de seguir seus próprios caminhos: é muito importante dar um tempo nos afazeres e responsabilidades do viver diário para dedicar-se ao louvor do nome de Deus, o criador de todas as coisas e nosso amado redentor.
- deixar de fazer o que bem quiser: não se deve utilizar o dia para recreação e divertimento sem considerar o propósito de glorificar o nome de Deus.
- deixar de falar futilidades: evitar conversas desnecessárias que não trazem edificação na Palavra de Deus ou palavras vãs que não cooperam com o propósito do dia.

Conclusão

O propósito do dia de descanso não foi criar um emaranhado legalista que sufoque as pessoas, mas libertar o povo de Deus para o privilégio de adorá-lo e desfrutar de sua companhia.

Por vezes, um dos motivos da fraqueza espiritual da Igreja é a falta de honrar a Deus no seu dia.

Talvez, o fato do pecado continuar exercendo domínio em sua vida seja a recusa de santificar o dia do Senhor.

Não se esqueça: guardar o dia de descanso será um meio de graça que nos ajudará a vencer o pecado e crescer em santidade.